

# Buscar o amanhã...

## Um amanhã novo!

- Alfredo José Gonçalves -

*"Atenção senhores passageiros com destino a Cuiabá, Porto Velho, Rio Branco..."*

Milhares de pés sedentos de terra,  
milhares de mãos sedentas de trabalho,  
milhares de olhos sedentos de vida,  
milhares de corações sedentos de paz...  
Milhares de famílias rumam na direção do norte:  
rompendo barreiras, consolidam a nova fronteira;  
avançam, decididas, com o futuro sobre os ombros.

*"No norte a terra é boa e farta..."*  
*"O Incra está assentando colonos..."*  
*"Colonização é a solução..."*

Os pés põem-se a percorrer o chão bruto da Amazônia;  
as mãos põem-se a derrubar, plantar e colher;  
os olhos se avivam e engordam de esperanças;  
os corações põem-se a armazenar sonhos.  
Teimosamente rasga-se a selva,  
espalha-se com abundância a semente;  
crescem, exuberantes, novos campos e novas cidades.

*"E agora, o que fazer com a produção?..."*  
*"O lugar é fraco, só produz no primeiro ano..."*  
*"Esta terra tem dono, pertence ao Sr. Fulano de Tal!"*  
*"E cadê escola, hospital, assistência técnica..."*

Pesados e abatidos, os pés caminham em círculos fechados,  
desanimadas, as mãos silenciam e abandonam a peleja;  
já secos de tanta dor, os olhos se perdem num horizonte sem fim;  
sangrando, os corações digerem uma raiva surda e secular.  
Floresce o desespero, a fome, a doença, a revolta.  
Os sonhos ficam reduzidos a cacos:  
o norte não passa de "uma ilusão a mais"!

*"O Brasil acabou, não tem mais pra onde ir..."*  
*"Não vou passar toda vida girando de um lado para outro..."*  
*"Chega de rodar feito peão..."*

Os pés criam raízes e penetram fundo o solo,  
as mãos se cruzam e tornam-se elos de uma corrente,  
os olhos ganham novo brilho e irradiam nova luz,  
os corações convertem a raiva em resistência.  
Cresce o movimento, a organização.  
E, do ventre da terra, germina um amanhã recriado!